

Mudando de escrita...

De Leonardo Mota

Está publicado o Decreto com que o Governo Provisório da República oficializa o acordo ortográfico a que chegaram a Academia de Letras e a Academia de Ciências de Lisboa. Não meto a mão no fogo pelas excelências do convênio. Há que aceitá-lo, entretanto, porém está unguido e sacramentado como lei. Na qualidade de cidadão obediente e submisso, preciso praticar, de hoje em diante, para aprender escrever como determinam meus senhores. Já esta croniqueta sai gravada como eles querem. Si não sair de todo, tenham a caridade de perdoar a um pobre e atrapalhado principiante...

De nada já me serve o verniz de conhecimentos etimológicos de que me besuntaram no curso ginasial. Quanto dinheiro meu pai perdeu!

E' com tristeza que traço minhas despedidas ás excelentíssimas senhoras consoantes gemaçadas e ás discretíssimas donas letras mudas. Não escondo também a saudade que me fazem certos cavalheiros bem apessoados, quaes sejam o W, o Y e o K. Estão todos definitivamente livres de mim. Peço-lhes desculpas de algum uso indevido que deles tenha feito, e estimo que descancem em paz na tumba dos caixotes, enquanto os demais tipos forem chamados a serviço dobrado. Aos três, como extremo adeus, cumprio o dever de consagrar a simpatia de algumas linhas necrológicas.

W amigo, a raiva do Brasil Novo contra ti será porque encabeças o nome do «barbado»? Não, não é! tanto assim que o dr. Washington Luiz ficará com o privilégio de se utilizar dos teus préstimos, uma vez que os nomes próprios estrangeiros obtiveram «habeas corpus» para livre locomoção no meio da gente.

Y artístico, não te bastava que a menina te maltratasse com a alcinha de «pisyllone» levaste também na cabeça a tua porretada mortal: Ah, si

RUY Barbosa vivesse! sofreria o desapontamento que o meu MOACIR está sofrendo...

Quando a tí, ó parcimonioso K, tú, que a tão raros vocabulos davas confiança, vais nos fazer falta imensa. Permaneças firme, como uma sentinela, á frente de certo termo... Suspeito que, de perversos, os tipógrafos surrupiem á palavra «cágado» o indispensabilíssimo acento do primeiro A.

Mas, não são somente vocês três, cuja sentença de morte deploro.

Que mal fazias tú ó H mudo mediano, para que também te hajam proscrito? Nem Christo escapou, e é com a consciência de estar a cometer um pecado mortal que eu doravante, hei de escrever CRISTO...

E tú, ó inocente S inicial do grupo SC? Apósto que, quando viér a nova Constituinte, vão ser muito mais graves as «cisões» políticas. Estou com essa CISMA...

Emfim, como é para bem do povo e simplificação geral das besteiras que os brasileiros e os lusitanos escrevem, morram as letras com que a Patria novo encabula!

Irritados com as letras de nossa divida no estrangeiro, os poderes publicos vingam-se no inofensivo «dabliú» e no caiporissimo «pisyllone». Começamos a prestar atenção ás «letras». Já é alguma coisa!

De mim tenho a declarar que até prefiro escrever LEOTTA com um T unico. Não deixa de ser uma economia de tinta. E até parece que, com isso, me sinto menos desbarrigado...

(Ext. de «O Comércio» — Pirapora — Minas)

O aniversário de S. M. Vitorio Emanuel III.

Foi solenemente comemorada, em todo o território italiano, a data natalicia de S. M. Vitorio Emanuel III, transcorrida a 12 do corrente mês.

Em Roma, realizou-se grande parada militar, tendo o sr. Mussolini, chefe do Governo, em companhia do general Pietro Gazzera, ministro da Guerra, passado revista ás tropas.

Conselho Consultivo de Porto União

Pelo sr. general Interventor, neste Estado, foram nomeados os senhores Salomão Khury, Dodani Antonio Rocha e Teodoro Kroetz, para, de acôrdo com o que dispõe o Código dos Interventores, constituirem o Conselho Consultivo deste Município.

Desfalque na Delegacia fiscal em Santa Catarina

Sob o titulo acima, o nosso colega «O Estado», de Florianópolis, publicou, há pouco, a seguinte noticia:

«O Director geral do Tesouro restituiu ao delegado fiscal em Santa Catarina o processo relativo ao inquérito instaurado para apurar a responsabilidade no desfalque de 204.283\$777, verificado na mesma delegacia em 1930, recomendando providências no sentido de ser feito o sequestro da fiança e demais bens do ex-tesoureiro daquela repartição, Abilio Ladislau Mafra, bem como para que seja ultimada a tomada de contas do referido responsável».

Morreu o inventor da meiralhadora

Noticias procedentes da cidade de Hoboken informam que morreu recentemente o inventor da meiralhadora, Isaac N. Lewis.

O formulário da Academia não está conforme as bases do acôrdo ortográfico

Como o sr. Júlio Dantas resume o caso sugerido ultimamente

Noticiam de Lisboa para «O Jornal», do Rio de Janeiro, que, tendo a Agência Havas ouvido pessoalmente ao sr. Júlio Dantas, sobre a questão do acôrdo ortográfico luso-brasileiro, s. s., que é o presidente da Academia de Ciências de Lisboa, resumiu o caso nos seguintes termos:

«A Academia de Ciências foi ouvida pelo governo português, a pedido do embaixador de Portugal no Rio de Janeiro, sobre um formulário aprovado pela Academia Brasileira de Letras e opinou que esse formulário não está inteiramente conforme com as bases do acôrdo ortográfico aprovado pelas duas Academias. O resto é pura fantasia».

GATAFUNHOS

Não sei em que obra de Mendes Fradique, li, certa vez, acerca do processo adotado pelos «fócas», os quais, no sentido de conseguirem para o seu jornal o a que chamam um «furo», se dão, displicentemente, ao divertido e inocente mistér de arrancar polpudas entrevistas a certos medalhões, individuos de ordinario vãos de expressão intelectual, posto que empanturrados de ridicula vaidade.

E, buscando demonstrar o que de irreel e falho sobrenada em tais entrevistas, conta-nos o admiravel humorista, na sua maneira de interpretar a logica do absurdo, o caso originalissimo dum reporter que, de escada em punho, após escorregar a infalivel «gorgeta» ao guarda-civil, se dispoz a «ouvir» a estatua do marechal Floriano, produzindo o que se possa chamar um belo jogo de perguntas e respostas...

Está subtendido que a estatua, por ser estatua, concentrada na sua mudez de bronze, primou, é claro, pela eloquencia do silencio. Ora, pela eloquencia do silencio, primam, também, concentradas na granitica e panica casmurrice, certas estatuas de carne e ossos, a quem os nossos reporters, bondosa e perdulariamente, lhes metem na boca as frases mais elegantes, repassadas mesmo de entilo e sobberbas de conceitos os mais ponderaveis em torno de assuntos, muita vez de importancia transcendente. Nem por isso, entretanto, deixamos de ler pelas entrevistas...

Há-as, é verdade, abordando problemas palpitantes e que merecem lidas; mas, é fóra de duvida que, na maioria dos casos, se tratam de auto-entrevistas, a que se faz imperioso, todavia, emprestar paternidade. Nesse caso, e porque tal genero literario reclame, como toda gente, a sua genealogia, por fugir ao estigma de filho espurio, apressam-se os gaiatos fazedores de pilherias, em conseguir um pai para a creança.

Esse, tanto pode ser o meu visinho, que tem idoneidade bastante, ou mesmo qualquer criatura que haja assumido postos de comando na revolução de outubro...

De comum, o criterio que preside á escolha do figurão a ser entrevistado, varia de acôrdo com as necessidades do momento.

Consultado o almanaque politico, o escolhido é quasi sempre, um individuo que tem levado a vida a repetir este suave e melancolico estribillo: «eu era assim, cheguei a ficar assim, e hoje sou assim»... importante, cheio de reais serviços prestados á causa nacional, á revolução, amigo particular do atual e futuros presidentes desta republica de relógios adeantados, enfim, outras tantas infantilidades, capazes mesmo de o identificar com a mentalidade dos nossos enxundiosos coroneis de aldeia com ou sem talabarte.

E por aí alem, na mesmíssima ordem de fatos e coisas.

E não venham dizer agora que há, nestes rapidos gatafunhos, feitos por desfastio, qualquer sombra de alusão!

Absolutamente. Não há, nem pode haver. Si analisados, o leitor encontrar a carapuça, que lhe não dedico, que ela lhe assente bem, são estes os votos do

TIBÉRIO

Lampeão desta vez dará o carreiro

O capitão J. Facó, chefe de Polícia, dará cabo do famigerado fascinora

E' uma das maiores preocupações do actual chefe de Polícia, o extermínio de Lampeão, o homem fantasma do Nordeste, que tem infelicitado tantos lares.

Com o novo plano do capitão Facó, será fatal o seu fim.

Em entrevista concedida ao «Diário de Noticias» da capital, o sr. cap. Facó externou, claro e bem positivo, o controle entre as policias dos Estados de Alagoas, Pernambuco e Sergipe, para, numa ligação de continuidade, perseguirem o grupo chefiado por Lampeão, até a captura ou extermínio.

Desta vez, conclue o nosso colega «O Comércio», de Poções, a Bahia ficará livre do maior flagelo dos seus últimos tempos.

Mate gelado

A firma J. Porto & Cia., proprietária do Café Estrela, de Florianópolis, iniciou naquela capital, a imitação do que já foi feito do ano passado, a venda do mate gelado, que custa 100 rs. o copo.

Essa bebida, que nada mais é do que um chá gelado, bem poderia ser também intraduzido aqui com muito mais vantagem do que outros refrescos, que nos vem de fora.

Ai fica a ideia.

Cap. Tomé Rodrigues

Regressou a esta cidade o sr. capitão Tomé Rodrigues, que reassumiu o Comando da Força Federal, aqui aquartelada.

«O Comércio» apresenta ao correcto militar os seus cumprimentos de boas vindas.

Novo decreto sobre terras e colonização

Pelo sr. general Ptolomeu de Assis Brasil, Interventor Federal neste Estado, foi assinado, há pouco, novo decreto, que consolida e altera a legislação sobre terras e colonização.

A arrecadação para o fundo de construção das estradas de rodagem federais

O ministro da Fazenda comunicou ao presidente do Tribunal de Contas que a arrecadação para o fundo de construção das estradas de rodagem federais, no período de janeiro a setembro do corrente ano, foi de 14.702.112\$837, conforme consta da informação prestada pela Contadoria Central da República.

Cine-Teatro Pálacio

Será facilizada, amanhã, na tela do «Cine Pálacio», a super produção sonora da «Ufa», Amores de uma Imperatriz, cujo principal papel está confiado á consagrada artista Lil Dagover, secundada por um elenco de primeira ordem.

Amores de uma Imperatriz, é toda falada em alemão com letreiros sobre-posto em portugues, e com lindos numeros de musica e cantos.

— Para quinta-feira está anunciada a película A Mulher na Lua, produção da Ufa, com Willy Fritsch e Gerda Maurus.

NOTAS SOCIAIS

Aniversários

SENHORINHA ZAIDE AMARAL. — Transcorrerá, a 23, a data natalícia da graciosa senhorinha Zaide Amaral, terceira anista da Escola Normal «Santos Aujos».

NICOLAU BAILEY. — Na mesma data, comemorará o seu natalício o sr. Nicolau Bailey, artista, residente entre nós.

Aos distintos aniversariantes, as felicitações de «O Comércio».

Nascimento

Acha-se em festa o lar do sr. Jaime Pereira Corrêa, secretário da Prefeitura deste Município, pelo nascimento de uma menina, que recebeu o nome de Boreal.

Cumprimentando ao distinto casal Pereira Corrêa, desejamos á recém-nascida farta messe de felicidades.

Enfermo

Tem experimentado algumas melhoras, no seu estado de saúde, o sr. Lourenço Amaral, agente do Correio desta cidade, e pai do nosso distinto colaborador, sr. Alfredo Amaral.

Agradecimento

Do nosso ilustrado coestaduanu, sr. Ari de Bittencourt Machado, cirurgião dentista e lente do Instituto Politécnico de Florianópolis, recebemos delicado cartão de agradecimento, pela notícia que demos do falecimento de seu pai, o sr. João de Bittencourt Machado.

Viajantes

ENG. ISAÍAS ALBERTI. — Esteve nesta cidade o sr. engenheiro Isaías Alberti, industrialista residente em Curitiba.

TE. NEI PEIXOTO. — Regressou a Joinville o sr. Tenente Nei Peixoto, que aqui permaneceu por alguns meses, como comandante da 2ª Companhia do 13 B. C.

O embarque do distinto militar esteve bastante concorrido, notando-se na gare da S. P. R. G. avultado número de amigos e admiradores de s. s., os quais lhe foram levar os seus abraços de despedidas.

«O Comércio», que sente sinceramente o afastamento, dentre nós, do sr. Tenente Nei, faz votos porque a sua permanência em Joinville seja de muitas felicidades.

GERSON LUSTOSA. — A serviço da seu cargo, esteve nesta cidade o sr. Gerson Gomes Lustosa, activo inspector do poderosa Companhia Nacional de Seguros de Vida — *Sul America* — com residência em Flo-

rianópolis.

S. s., que nos deu a honra de sua agradável visita, entretendo conosco animada palestra sobre as indiscutíveis vantagens daquela antiga e acreditada Companhia, nos ofereceu também um exemplar do 35 Relatório e Balanço anual da *Sul America*, relativo ao ano de 1931, cujo exercício se findou em março último.

EUGÊNIO KAMINSKI. — De Santa Cruz, onde exerce as funções de Escrivão distrital, esteve entre nós o sr. Eugênio Kaminski, que nos visitou.

CARLOS BUCHMANN. — Foi nosso hóspede, em dias desta semana, o sr. Carlos Buchmann, Agente-fiscal das rendas estaduais em Poço Preto.

MANUEL REGO LINS. — Acompanhado de sua exma. família, seguiu para Ponta Grossa, onde fixou residência, o sr. Manuel Rego Lins, extesoureiro da Prefeitura de Cruzelro.

S. s., que residiu nesta cidade, por espaço de alguns meses, deixou entre nós largo círculo de boas amizades.

O embarque do sr. Rego Lins se efectuou na Estação férrea desta cidade, onde compareceu crescido número de amigos e pessoas de suas relações.

«O Comércio», que esteve representado pelo sr. Hercílio Guimarães, reitera a exma. família Rego Lins os seus votos de felicidades.

JOUBER CABRAL. — De Timbozinho, visitou-nos o sr. Joubert Cabral fazendeiro ali residente.

ANTONIO JOSÉ GUÉRIOS. — E' nosso hóspede, há já alguns dias, o sr. Antonio José Guérios, comerciante, estabelecido em Clevelandia.

Associações

SOCIEDADE VITÓRIA. — Foi levada a efeito, na tarde de domingo ultimo, o lançamento da pedra fundamental do prédio que a Sociedade «Vitória», vai construir nesta cidade.

A' cerimônia, que foi solemne, esteve presente grande número de pessoas.

Abrihantou a banda musical Santa Cecília.

CLUBE ALMIRANTE BOITEUX. — Em continuação do programa elaborado pela directoria do Clube Almirante Boiteux, para o baptismo das yoles *Coratinha e Santa Terezinha*, será efectuado amanhã, á noite, nos salões daquele clube, um grandioso baile, que promete revestir-se de muito brilho.

Município de Canoinhas

O semanário *Avante!*, que se edita em Canoinhas, publicou, em sua edição do dia 14 do corrente, o Relatório apresentado pelo prefeito provisório daquele Município ao sr. general Interventor.

Nesse substancioso documento, em que o sr. Emilio Ritzmann dá conta dos trabalhos realizados no primeiro ano de sua administração, vê-se que Canoinhas, a despeito da péssima situação financeira, na qual se debatem até as principais potências do universo, venceu brilhantemente essa fase de transição por que passou o seu governo.

Nos dados apresentados pelo sr. prefeito Ritzmann, há a demonstração simples e clara do que foi o seu governo no primeiro ano do regime revolucionário.

De janeiro a outubro deste ano, o Município

arrecadou 188:908\$910, e despendeu 175:154\$306, inclusive o pagamento de 30:000\$000. *Dívida Passiva e 8:800\$000 de Juros e Amortização.*

O governo municipal criou 8 escolas, pelo interior, pagando aos respectivos professores 150\$ mensais, e despendeu cerca de 77:360\$000 com obras públicas, sendo 32:519\$414 com serviços feitos nas estradas dos Pinheiros, Arroio Fundo-Encruzilhada, Serrito, Piedade, Taunay-Bôa Vista, Colônia Vieira e ruas e praças da cidade.

Pelo aludido relato, verifica-se que funcionam 33 estabelecimentos de ensino primário, sendo 20 estaduais (inclusive um Grupo Escolar), 8 municipais e 5 particulares, que acusaram a matrícula total de 1.876 alunos.

FAZE vossos annuncios em «O Comércio» na

O exercicio da profissão farmacêutica no Brasil

Modificações introduzidas no decreto 19.606

Pelo chefe do governo provisório foi assinado o seguinte decreto n. 20.627:

O chefe do Governo Provisório da República dos Estados Unidos do Brasil; atendendo ao que lhe expôs o ministro de Estado da Educação e Saude Pública e usando das atribuições que lhe confere o art. 1.º do decreto n. 19.398, de 11 de novembro de 1930, decreta:

Art. único — Os arts. 5.º, 8.º, 17.º e 60.º do decreto n. 19.606, de 19 de janeiro de 1931, passam a ter a seguinte redacção:

Art. — A profissão farmacêutica, ressalvadas as excepções estabelecidas na presente lei será exercida em todo o território nacional exclusivamente por farmacêutico ou diplomado por instituto de ensino official ou a este equiparado, enjo título ou diploma seja previamente registado no Departamento Nacional de Saude Pública, e nas repartições sanitárias competentes, nos Estados.

Art. 8.º — O comércio de farmacia será exercido, individualmente, ou em sociedade solidária, ou por quotas, ou em comandita, por profissional que satisfaça as exigencias do art. 5.º desta lei, que deverá participar, no mínimo, de trinta por cento do capital social.

Parágrafo unico — Exceptuam-se do disposto neste artigo os médicos, nas localidades onde clinicarem e as respectivas esposas, ás quais é expressamente prohibido o exercicio da farmacia sob qualquer forma, salvo se forem farmacêuticas legalmente habilitadas.

Art. 17.º — Antes de aviada, a receita será transcrita literalmente no livro especial indicado no art. 13, letra e, inclusive nome e residência do paciente e do profissional, bem como a idade do paciente, quando constar da receita, e a data em que esta for feita, assinado o livro diariamente pelo farmacêutico responsável técnico.

Parágrafo unico — Toda receita contendo substância entorpecente deverá ser assinada pelo farmacêutico responsável técnico da farmacia.

DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 60 — O farmacêutico terá os auxiliares que julgar necessários, de sua inteira confiança e responsabilidade.

Parágrafo unico — O farmacêutico, nos seus impedimentos até 60 dias, poderá ser substituído por outro farmacêutico, legalmente habilitado, dando disso conhecimento á Inspectoria de Fiscalização do Exercício da Medicina e ás repartições competentes nos Estados; quando, porém, o impedimento for além desse prazo, será necessária licença especial da referida inspectoria, ou das repartições competentes nos Estados.

Rio de Janeiro, 9 de novembro de 1931, 110 da Independencia e 43 da Republica. (aa) Getulio Vargas — Belisario Penna.

Oferta da Cervejaria «Gloria»

O sr. Adolfo Czernay, proprietário da acreditada Cervejaria Glória, desta cidade, teve a gentileza de nos oferecer uma dúzia de cerveja das diferentes marcas de sua fabricação.

Ao sr. Czernay, os nossos agradecimentos.

A tipografia de «O Comércio» está apta para executar todo e qualquer serviço concernente á arte a preços baratísimos.

Leiam o

REPÚBLICA

Diário matutino de grande circulação. — Publica o expediente e actos officiais do Governo do Estado de Santa Catarina.

Assinaturas: - Ano 44\$000 - Semestre 25\$000

Representante no Município de Porto União: ERMÍNIO MILIS

Verão... dias esplendorosos... (C. P)

Vós que andais na moda, senhoritas, E passeais á noite, no jardim, Com tal vestido novo, sois catitas, E ficais lindas, vos trajando assim!...

Venus modernas, que sois tão formosas Sois creaturas quasi sobre humanas, Comprae vestidos chics, cõr de rosas, Nas celebres **CASAS PERNAMBUCANAS**

E ficareis, por certo, mais faceiras, Conquistareis mil jovens corações, Meigas morenas, lindas feiticeiras Dignas oh! sim, de nossas ovações!

Ó, vinde todas, loiras e morenas, Vinde garbosas, joviais, ufanas, Vinde travessas e gentis pequenas, Visitar as **CASAS PERNAMBUCANAS!**

A «Casas Pernambucanas» está com lindo sortimento para verão aos melhores preços da fabrica.

União da Vitória — Rua Visconde de Nacar

(2-4)

Vindo V. S. a Porto União não deixe de procurar o conceituado

HOTEL GAÚCHO

Ai encontrará v. s. ótima mesa e excelentes quartos, onde imperam o asseio e a higiene.

Proprietario: — FRANCISCO FERREIRA DA COSTA

Gerente: — JOÃO ALVES

Praça Hercílio Luz, ao lado da Estação Ferrea. — **PREÇOS MODICOS**

CALCEHINA

Especifico da dentição

A saude das crianças

Ao vosso filhinho já nasceu o primeiro dente? Tem elle bom apetite? E' elle forte e corado ou rachítico anêmico? Dorme bem durante a noite, ou chora em demasia? Os seus intestinos funcionam regularmente? Dorme com a bocca aberta? Constipa-se com frequencia? Assusta-se quando dorme?

Já lhe deu CALCEHINA, o remedio que veio provar que os accidentes da primeira dentição das crianças não existem?

Com o uso da CALCEHINA podem os nossos filhos possuir tão bons dentes como os povos do Sul da Europa.

A CALCEHINA é sempre util em qualquer idade. A CALCEHINA evita a tuberculose e as infecções interstinaes

A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS

Lendo «O JORNAL»

o maior matutino carioca, estareis informados de tudo o que se passa no Brasil e no mundo

Suplemento infantil, a côres, ás quartas-feiras.

Aos domingos, tambem a côres, suplemento feminino e literario

Colaboração dos mais eminentes interpretes do pensamento e da cultura brasileira. — Secção agricola dirigida por técnicos de reconhecida competencia. — Am.º lo serviço telegrafico do exterior e do interior.

Assinaturas: Anual, 70\$000 — Semestral, 38\$000 — Trimestral, 20\$000 — Mensal, 7\$000

Toda a correspondencia deve ser dirigida á S. A. «O Jornal» Rua 13 de Maio, ns. 33 e 35. — Rio.

Grande concurso de qonificação, com inumeros e valtosos premios, aos assinantes de 1932

NOTA — Todas as assinaturas anuais, pagas directamente ou por intermedio dos agentes, durante os meses de novembro e dezembro, terão seu vencimento marcado para 31-12-932

Agente em orto União e União da Vitoria: **Hermínio Milis**

Cartões de visita e de felicitações de Natal e Ano Novo, desde 5\$000 o cento, na tipografia de «O Comércio».

«Em prol do nosso futuro, unamo-nos todos os brasileiros patriotas, honestos, revolucionários da primeira hora, revolucionários da última hora, — e porque não também? — os revolucionários de hoje, uma vez que, estes, venham dos arraiais decaídos, ao nosso encontro, firmes e sinceramente, e o que é fundamental — e temos o direito de pedir — com as mãos limpas, e portanto á prova de fogo!»

O PRIMEIRO ANO DO GOVÊRO REVOLUCIONÁRIO, EM SANTA CATARINA

«Somos todos elementos transitórios, soldados desempenhando missão efêmera (como efêmera é a existencia dos individuos), no exército permanente de uma pátria comum, espoliada, escorchada, que precisa absolutamente de ordem, prestigiadas as autoridades, para a orientarem quanto antes, colimando sua finalidade excelsa.»

Exposição feita pelo Interventor Federal, General Ptolomeu de Assis Brasil, no dia 24 de outubro, em Florianópolis

Continuação

De outubro de 1930 a outubro de 1931, saldei dividas do Governo deposto na importancia total de mil novecentos e quarenta e oito contos oito mil quatrocentos e trinta e quatro réis . . . (1.948:008\$434), inclusive os coupons dos emprestimos inglês e norte-americano, vencidos em junho e julho de 1930.

Ve-se, pois, que a minha administração saldou compromissos que deviam ter sido saldados pela antiga, num excedente de 910:408\$629 (novecentos e dez contos, quatrocentos e oito mil seiscentos e vinte nove réis) dos recursos de que dispunha o Estado em 1930.

Deve-se dizer também, em abono da verdade, que todos os pagamentos foram feitos em moeda corrente do país, não tendo sido emitido nenhum titulo da divida pública estadual, nem alienado um só palmo de terra do patrimonio do Estado.

Desfalques e reorganizações do Tesouro

Alguns dias após ter assumido o governo do Estado veio ao meu conhecimento a existencia de desvio de dinheiro no Tesouro do Estado, tendo sido apurado pela comissão de sindicancia nomeada logo um desfalque de 581:778\$413. Posteriormente, devolvido o processo do Rio, julgado carecedor de provas, foi, por outros peritos, feito novo levantamento do balanço, o qual confirmou o mesmo desfalque e foi novamente enviado á C. de Correições.

Entretanto, o processo acaba de baixar novamente, afim de ser aberto inquerito para saber-se a quem aproveitou o desvio.

— No Herval (Cruzeiro) o coletor Germâno Amorim deu um desfalque de 84:445\$375 (Saldo).

— Em Passarinhos (Chapécó) o agente fiscal Adalberto Vargas Zeilmann, deu de 1:272\$788 (Saldo).

— Reconheci, desde logo, a necessidade de ser reformada a escrita obsoleta adotada pelo Tesouro, causa de não ter sido antes descoberto áquele vultuoso desfalque.

Basta dizer que os lançamentos de despesas pagas e de saldos recebidos, não eram escriturados imediatamente, ocasionando saldos fictícios.

Esse trabalho de reorganização está em via de ultimção e permite, aliás, desde o começo do ano, a publicação diaria do movimento exato do Tesouro, nenhum lançamento ficando a fazer.

O levantamento dos balanços mensais, da receita e despesa, que nunca fôra praticado pelo Tesouro, é apresentado ao governo 30 dias depois de terminado o mes a que se refere. Naturalmente esse praso seria muito encurtado se não houvesse exortorias longinquoas, como são as de Chapécó.

Força Publica

Foi verificado no C. A. um deficit em outubro de 1930 na importancia de 4:961\$799 réis, o qual foi pago no mes de dezembro.

As economias licitas do mesmo conselho atualmente ascendem a 113:853\$135 réis.

— Em 1930 a Diretoria de Obras Publicas forneceu á Força Publica material na importancia de 24:815\$500. No corrente exercicio dispendeu apenas 1:240\$000.

O quartel está conservado convenientemente. Foram construidos 6 boxes e um picadeiro; instalações sanitarias no xadrez. Ha reparos e melhoramentos em execução.

O efetivo é de 552 homens.

Em 1930, antes do movimento revolucionario, era de 769 homens.

Com a diminuição do efetivo, foram aumentados os vencimentos dos officiais e praças, que eram insuficientes, como modestos ainda o são para as necessidades de uma existencia simples.

Chefatura de Policia

Responsavel pela manutenção da ordem e da segurança publicas, a Chefatura de Policia atingiu de modo satisfatorio o seu desideratum. Afóra dois casos de maior gravidade, verificados, um em Porto União, com a pretendida emancipação da região do ex-Contestado e outra em Aranguá, motivado por um mandado judicial de despejo na fazenda do Caverá e que, graças a ação pronta e energica do Governo, foram solucionados imediatamente, a ordem manteve-se inalteravel em todo o Estado.

Agindo sempre com energia mas sem usar de violências, a Policia trabalhou com eficiencia, chegando a pacificar inteiramente Curitibaanos e outras zonas celebradas.

Entre as medidas moralizadoras postas em execução pela Chefatura de Policia destaca-se a que proibiu, conseguindo acabar, a pratica de jogos de azar, antes exercitada livremente nesta Capital e em algumas cidades do interior.

A renda dos diversos serviços a cargo desta Repartição, recolhida ao Tesouro do Estado eleva-se aproximadamente a 5:000\$000. Apesar da falta de um aparelhamento eficiente de que se recente este Departamento da administração pública do Estado, motivada pela escacez de recursos financeiros, muito contribuiu, na esfera de sua ação, para o bom andamento dos serviços publicos.

Situação das verbas. — A Chefatura de Policia dispõe de tres verbas, consignadas no orçamento vigente, com as seguintes rubricas: a) Diligencias Policiais; b) Para material de expediente, para a manutenção do Gabinete de Identificação; e para medicamentos, material para assistencia e remoção de cadaveres de indigentes; c) Para sustento, dieta e tratamento dos presos pobres; para a luz, agua, alugueis de casas e aquisição de utensilios, etc...

A verba «Diligencias policiais» foi orçada para 1931, em 30:000\$000

Em 17 de agosto, por ter-se exgotado, foi aberto credito 25:000\$000

Prefazendo o total de 55:000\$000

Recolhido ao Tesouro—saldo empenhos 1:002\$600

Saldo nesta data 12:577\$699

Saldo Total 13:580\$299

A mesma verba «Diligencias» foi orçada para 1930 em 30:000\$000

Creditos abertos durante o ano 90:000\$000

Despendido até 24 de outubro de 1930 93:920\$000

Diferença a favor de 1931 até a presente data 51:000\$000

Verba «Expediente» Etc. Orçada 1931 12:000\$000

Despendida até a presente data 6:003\$830

Orçada para 1930 13:000\$000

Credito aberto no mesmo ano 4:500\$000

Despendida até 24 de outubro de 1930 12:253\$150

Diferença a favor de 1931, até esta data 6:249\$320

Verba «Sustento etc.»—Orçada 1931 14:000\$000

Credito aberto em 17 de agosto de 1931 80:000\$000

SOMA 94:000\$000

Despendido até a presente data 70:092\$427

Orçada para 1930 14:000\$000

Credito aberto durante o ano 49:800\$000

Sustento a 70 presos 63:875\$000

Credito aberto 15:000\$000

SOMA 142:675\$000

Despendido até 31 de outubro de 1930 118:873\$225

Diferença a favor de 1931 48:780\$798

OBSERVAÇÃO — Em 1930 os presos condenados e recolhidos á cadeia pública de S. José, eram pagos pela verba «Sustento etc.» consignada no orçamento da Chefatura, o que não se verifica no presente ano, tendo esta verba passado para o orçamento da Penitenciaria. Dai a dificuldade de um calculo exato que demonstre a economia realizada.

— Com precisão pôde-se afirmar que a economia verificada no credito de 161 contos, pela Chefatura de Policia, este ano, eleva-se a mais de 70:000\$000.

Em 1930 a despesa total foi de 225:046\$973.

Instrução Pública do Estado

(Resumo essencial)

O exercicio orçamentario de 1930 consignara a quantia de 2.505:388\$000 para os serviços da Instrução Pública deste Estado. Assumindo o Governo não quis fazer alterações temerarias no orçamento, que fôra computado, pelo total, em . . . 18.500:000\$000. O dispendio com a Instrução Pública importava, pois, aparentemente, em 13,5 o/o da verba geral orçada.

Entretanto na realidade, os cofres estaduais despendiam tão somente a quantia de 2.015:188\$000, visto como o governo federal os subsidiava com a importancia de 490:200\$000, — destinada á manutenção das escolas de zonas coloniais do Estado; de sorte que a percentagem exata no ano de 1930, com os gastos orçados para a Instrução Pública, foi de 10,8 o/o das rendas totais daquele exercicio.

Em plena atividade administrativa, a Interventoria destinou, pelo decreto orçamentario para o ano de 1931, a verba de 2.883:044\$000, sem que, até a presente data, fosse concedida a subvencão federal a que acima se alude. Quer isso dizer que, apenas com os recursos do Estado, é que são feitos todos os dispendios com a Instrução Pública. A percentagem da dotação autorizada para o ensino publico, no corrente exercicio financeiro, importa em 15,7 o/o sobre as verbas totais do orçamento Aumentadas foram, em verdade, as despesas com a Instrução Pública, de 2.015:188\$000 em 1930, para 2.883:044\$000 em 1931, ou sejam 867:856\$000 de diferença para mais. Foram efetivamente creadas 39 escolas rurais e mantidas 190 escolas das zonas ex-subvencionadas pelo Governo Federal. Em suma: o Governo Revolucionario deste Estado tomou a seu cargo mais 229 escolas publicas isoladas.

Pode-se, pois, dizer, com justa vaidade, que alguma cousa fez a Interventoria neste ramo da administração publica. E tudo se realizou, sem desprezo de outras providencias relativas ao ensino, como, por exemplo, a inspeção escolar, tão necessaria á sua eficiencia. Assim é que, comparada ás Inspeções levadas a efeito nos anos de 1927, 1928 1929 e 1930, — a inspeção durante o ano revolucionario lhes leva decidida vantagem, porquanto foram inspeccionadas 199 ostabelecimentos de ensino, contra 128 em 1930; 109 em 1929; 84 em 1928; e 93 em 1927.

Inspecloria de Estradas de Rodagem

De 24 de outubro a 31 de dezembro de 1930 a Inspecloria de Estradas de Rodagem empenhou a importancia total de Rs. 148:718\$575 para todas as obras a seu cargo (conservação e reconstrução de estradas e de obras de arte), convido notar que, desse total Rs. 113:539\$900, dizem respeito a serviços realizados ao tempo do Governo deposto.

A Continuar

Esteve alguns dias entre nós, em visita de inspeção particular ao progresso industrial e comercial deste distrito, o sr. coronel Francisco Otaviano Pimpão, onde teve ocasião de visitar a fábrica de farinha (em construção) da firma Oto Wagner & Cia. desta praça, talvez a maior de toda a nossa zona serrana.

O povo deste distrito, representado pelos amigos do coronel Pimpão, teve felizmente ensejo de ouvir a s. s., a respeito do futuro promissor em que deve ser reintegrado o Brasil, e que, segundo s. s., não será longo o tempo, dependendo apenas de um pouquinho de esforço, boa vontade e mais uma parcela de patriotismo por parte dos nossos industriais e agricultores. Há alguns anos recebíamos tudo do estrangeiro, diz s. s., agora é necessário que não somente cada unidade da Federação, como o mais afastado recanto a mais pequenina nesga do solo brasileiro, produza e exporte aquilo que ha muito não tínhamos. S. s. é um incansável na propaganda agrícola, e as suas preleções são, em verdade, bem ponderadas. Externamos a S. s. o nosso fraco modo de pensar a propósito da grandeza e do progresso do nosso País, no tocante ás demais indústrias nacionais, e, sem se fatigar, repetia-nos o coronel Pimpão: «sem agricultura, meus amigos, nada seremos». O Brasil deve conquistar o primeiro lugar entre as nações agrícolas; deve e pode ser, bem o sabemos. Uma nação por excelência agrícola, é consequentemente nação rica, cujas arcas transbordam ouro; e, assim, onde procuramos o coronel Pimpão o encontramos, improvisado em ministro da Agricultura; em seu modesto quarto do «Hotel Brasil», em passeio ou em viagem pela nossa via ferrea, é o dialogo mais em voga por s. s. Acompanhamos o coronel Pimpão á Páciencia, em cuja estação viu s. s. uma casa recém-construída em um terreno, onde o bom gosto do lavrador despertou a sua atenção. «Quando paciência estiver toda como aquele pedacinho de terra, poderemos dizer que tem progresso. E' que o pedacinho de terra mostrava que tinha recebido em seu seio alguns milheiros de «rama» de mandioca, e s. s. dissertou quasi duas horas a fio, instruindo com as suas acertadas preleções os que o la-deavam. Enfim, é pensamento do coronel Pimpão estender a sua criteriosa e inteligente propaganda até a Europa, onde deseja tornar conhecidas as indústrias de herva Mate e madeiras brasileiras.

Acompanhado de sua exma. familia, seguiu, há dias, para Paranaguá o sr. Melquiades Fernandes, então correspondente do «O. COMÉRCIO» aqui. Momentos antes do seu embarque, os seus amigos, em testemunho de amizade, lhe ofereceram um lauto jantar no Hotel Brasil, que correu na mais íntima cordialidade.

Entre as pessoas presentes notamos os srs. Miguel Rodrigues, intendente distrital; Mathias Michels, delegado de policia; Alfredo Piaçera, encarregado do Telégrafo Nacional, representando o sr. Luis Pia-

Comissão de Correições

Nos trabalhos realizados no dia 12 do corrente, foi relatado pelo sr. Miguel Teixeira o processo número ... 2148, da Comissão de Sindicâncias deste Estado, referente ao desfalque verificado no Tesouro do Estado e contra os srs. Pedro Augusto Carneiro da Cunha e Indio Catarinense da Costa, respectivamente, director e tesoureiro daquela repartição, tendo a Comissão de Correições resolvido enviar o referido processo á justiça comum.

Serão baplisadas amanhã as Yoles Corazinha e Santa Teresinha

Realizar-se-hão amanhã as festas com que o Clube de Regatas Almirante Boiteux solenizará o baptismo das duas primeiras Yoles adquiridas pelo mesmo clube, e cujo programa será o mesmo já anunciado.

zera; Umberto Darif; Nestor Guedes e José Pedrosa de Medeiros, que, após o brinde de honra, em um sincero improviso, externou o pensamento dos convivas, enaltecendo as qualidades do homenageado.

O embarque do sr. Fernandes Melquiades, que foi efectuado na Estação férrea desta vila, esteve grandemente concorrido.

(Correspondente)

De Santa Cruz

Por iniciativa do sr. José Grobe, arrendatário da balsa, no «passo» do Rio Timbó, foi reconstruído um trecho da estrada de rodagem, que liga esta localidade á Vila Nova. Esse importante serviço, que muito veio beneficiar a população dos dois distritos limítrofes, foi custeado, em parte, pelo referido sr. Grobe, o qual tem sido alvo de justos elogios, pela meritória obra, que s. s. acaba de realizar.

Na nova estrada, donde desapareceram os atoladores e os péssimos boeiros, até então existentes, foi cortada também a célebre subida do Espigão, o que representa um grande benefício para o trânsito de veículos.

(Correspondente)

De Nova Galícia

Sob a denominação de *Casa Ukraina*, acaba de ser organizada, neste distrito, uma grande Cooperativa, que se destina á compra e venda de produtos coloniais, bem como ao fornecimento de generos necessários aos seus associados e a pessoas extranhas.

Essa Cooperativa, que já está com os seus estatutos registados na repartição competente desta comarca, tem a seguinte directoria.

Presidente, Miguel Jukowski; gerente, João Bilinski; tesoureiro, Estanislau Bilinski; secretário, José Paulek.

Impressos? - Só na tipog. de O Comércio

As curas do professor Mozart em São Joaquim

Uma paralitica, depois de doze anos de leito, levanta-se e caminha

Um despacho telegráfico de São Joaquim da Costa da Serra, para o nosso colega «O Estado», dá conta da seguinte cura, lá efectuada pelo professor Mozart, que aqui esteve há alguns meses:

«São Joaquim, 10. (O Estado). «O professor Mozart Dias Teixeira, que aqui se acha, acaba de realizar uma cura verdadeiramente extraordinária, numa senhora de nome Plácida Fernandes, a qual vivia, paralitica, há doze anos, presa ao leito e que ficou radicalmente curada. «Testemunharam o facto cerca de quinhentos homens, vindos de toda parte. Assistiu ao acto da cura o sr. Apolinário Pereira».

Advogado
Dr. J. Acácio Moreira Filho
Aceita causas civis comerciais e criminaes em qualquer Comarca do Estado
— Caixa Postal, 46 —
— Rua 15 de Novembro, 399 —
JOINVILE — SANTA CATARINA

DR.
Carlos G. Krüger
ADVOGADO
Rua 7 de Setembro n. 18
Porto União — S. Catharina

DR. TEIXEIRA DE FREITAS
ADVOGADO
PORTO UNIÃO — STA. CATARINA

Dr. Luís Wolski
ADVOGADO
Trabalha em Santa Catarina e Paraná.
Residencia: — U. da Vitória

Dr. Roberto Portela
Engenheiro Civil
Encarrega-se de Projectos Orçamentos e Medições
HOTEL PORTO UNIÃO
Rua 7 de Setembro

AFONSO THIEL
Executa com presteza, perfeição e a preços modicos, quaisquer trabalhos de escultura em mármore, pedra, gesso e cimento.
AVENIDA JOAO PESSOA, 32
Porto União

Pela Instrução

Grupo Escolar «Prof. Balduino Cardoso»

Conforme noticiámos, iniciaram-se, no dia 16 do corrente mês, os exames no Grupo Escolar «Prof. Balduino Cardoso» e Escola Complementar anexa, desta cidade.

O sr. professor Antonio Gasparelo, criterioso director de ambos aqueles estabelecimentos de ensino, teve a gentileza de nos enviar o seguinte quadro de organização das matérias a serem examinadas na Escola Complementar:

PROVAS ESCRITAS
Dia 16: 1. ano — Geometria e Educação; 2. ano — Educação e Geometria; 3. ano — Aritmetica e H. Natural.
Dia 18: 1. ano — Historia do Brasil e Geografia; 2. ano — Geografia e Português; 3. ano — Português e Higiene.
Dia 19: 1. ano — Português e Alemão; 2. ano — Aritmetica e Francês; 3. ano — Zoologia e Quimica.
Dia 20: 1. ano — Aritmetica; 2. ano — Fisica e Alemão; 3. ano — Botanica e Alemão.
Dia 21: 1. ano — Francês; 2. ano — Historia do Brasil; 3. ano — Francês.

PROVAS ORAIS — FINAIS
Dia 23: 2. ano — Geometria e Educação; 3. ano — Aritmetica, H. Natural, Português e Higiene.
Dia 24: 2. ano — Fisica e H. do Brasil; 3. ano — Zoologia, Quimica e Botanica.
Dia 25: 2. ano — Geografia; 3. ano — Francês e Alemão.

No Grupo Escolar:

EXAMES FINAIS:
Dia 23 — ás 9 horas — 1º ano Masc. Prof. d. Araci Huergo; 1º ano Fem. Prof. d. Maria da Paz Osorio. Examinadores: Srs. Afonso Ligório de Assis, Francisco Paula Dias, e Hortencio Batista.
Dia 24 — ás 9 horas — 2º ano Mixto Prof. d. Jurema Teixeira. Examinadores: Irmã Viatrix - Irmã Sup. C. S. Anjos, Sr. Rigoletto Conti, Compl. d. Eloá Quadros Gasparelo.
Dia 25 — ás 9 horas — 3º ano Mixto. Prof. d. Maria Clara Ferreira. Examinadores: Dr. Braz Limongi, Sr. Bráulio Freitas, Compl. d. Eloá Quadros Gasparelo.
Dia 26 e 27 — ás 9 horas — Provas Escritas do 4º ano.
Dia 28 — Provas Oraes — Prof. Djalma Bento. Examinadores: Sr. Antiocho Pereira, e Dr. Alcino Caldeira.

Colégio «Santos Anjos»
Da exma. e revma. Irmã Viatrix, digna directora do Colégio «Santos Anjos», recebemos o seguinte convite:
«Tenho a honra de convidar-vos para assistir aos exames da Escola Complementar, que realizar-se-ão no dia 17 do corrente mês ás 10 horas, e da Escola Normal que terão inicio a 20 do corrente mês a 1 hora do tarde».

CRISTO REDENTOR

Remetido pelo «O Cruzeiro», importantissima revista, que se edita no Rio de Janeiro, recebemos uma artistica fotografura da imagem de Cristo Redentor, que foi há pouco colocada no alto do Corcovado.
Agradecidos pela valiosa oferta.

Em sufrágio das almas da princeza Izabel e do principe dom Luis Gastão

Por iniciativa do Centro Universitário Monarquista, foram celebradas, no dia 14 do corrente, na cidade do Rio de Janeiro, missas pelo descanso eterno das almas de suas altezas imperiaes, a serenissima senhora dona Isabel — a Redentora — e seu augusto neto, o príncipe dom Luis Gastão de Orleans e Bragança, há pouco falecido na Europa.

Nessas cerimônias, que se efectuaram na Igreja da Cruz dos Militares, foram cantados diversos números de musica sacara, entre os quais o «Kyrie», de Rovaneli, a duas

Foi preso, afinal, o célebre bandido «Lé»

Há cerca de dois meses, Porto União foi alarmada com a noticia de que a vila de Rio Caçador, que faz divisa com o nosso município, tinha sido assaltada por um grupo armado, que procedia da Estação de Rio das Antas.

Chegado o facto ao conhecimento das autoridades superiores, foi ordenado que se seguisse daqui, para aquela localidade, um contingente do 13 B. C., o que se efectivou, na noite do mesmo dia em que o alarme fôra dado.

E, sob o comando do sr. Tenente Nei Peixoto, seguiu, em comboio especial, para Rio Caçador, um grande contingente do 13 que, em lá chegando, acampou na vila.

Em Caçador, porém, nada havia; mas o Tenente Nei foi avisado de que o grupo permanecia nas proximidades daquele local.

Em vista disso, aquele official fez seguir, sob o seu comando, uma grande patrulha de reconhecimento, que chegou até Perdizes.

Aí, também nada foi encontrado. Sabia-se, entretanto, lá, que um grupo chefiado por Lé, bandido conhecido, havia passado em Rio das Antas, com rumo, talvez, para Caçador.

Passaram-se muitos dias e a Força federal, estacionada em Rio Caçador chegavam informações muito vagas, sobre o paradeiro certo do tal grupo.

Mais algum tempo, Lé foi esquecido, voltando a esta cidade o contingente militar.

Vai isso para dois meses, como acima dissemos, e Rio Caçador não foi, felizmente, incomodado pelos bandoleiros, que ameaçaram assaltá-lo.

Hé pouco mais de um mes, fomos informados por pessoas residentes no distrito de Santelmo, que ficava defronte a Caçador, de que o chefe do grupo se achava em Santa Maria, proximo á Taquara Verde.

Nessa ocasião tivemos oportunidade de saber quem era esse chefe, e que até então o mesmo havia praticado no interior dos municípios de Campos Novos e Cruzeiro.

O nosso informante nos adeantou ainda que seria difficilima a prisão do chefe, por soldados, e que ele informante o faria só, se assim fosse autorizado pelas autoridades.

Ouvimos, ai mil coisas, á cerca de Lé, nome por que é conhecida o referido chefe.

Demos disso sciência á Policia, que ficou de providenciar.

E as providencias foram realmente tomadas pelo sr. Tenente Delegado Regional, o qual logo se comunicou com as demais autoridades para a captura do bandido.

E, na segunda feira desta semana, chegava preso a esta cidade, escoltado por uma força da Policia paranaense, o célebre Lé, que se diz chamar Cipriano Moreira de Andrade, ou Indalecio Ribeiro, e ser filho de João Macário Ribeiro e de Cristina Andrade.

A prisão de Lé foi efectuada em Palmas, pelo respectivo Delegado de Policia, sr. Tenente Pinheiro, official da milicia do visinho Estado, o qual official veio acompanhando a escolta até aqui.

Estão, pois de parabens as autoridades de Porto União e de Palmas, por terem, enfim, segurado um elemento pernicioso ao sossego público.

A Policia desta cidade abriu rigoroso inquerito para apurar as facanhas praticadas pelo terrivel bandoleiro, tendo o sr. Tenente Lemos Prado dado sciencia de tudo ao exmo. sr. dr. Chefe de Policia, em Florianópolis.

— A policia desta cidade recolheu á prisão o demente André Hudreski, vindo da Estação de Legrú (Eugenio Melo), sobre o qual o sr. Tenente Delegado Regional tomou as necessárias providencias, afim de que aquele seja internado em estabelecimento conveniente.

— Apresentou-se á policia Manuel Correa Liber, pronunciado pela Justiça desta comarca.

vozes; «Ave Maria» (sólo), soprano Marieta Neto; «Salutaris», de Duvois, a duas vozes, e «Cor Jesu» (sólo), pelo baritono De Magri.

No acto, em intenção á princeza imperial, foi celebrante monsenhor dom Pedro Massa, prelado do alto Rio Negro, que rezou no altar-mór, cujo trono se achava iluminado, e ostentava a imagem da Senhora da Piedade; no altar privilegiado da Senhora das Dores, o padre Isidoro de la Vega officiou, em intenção do jovem príncipe dom Luis Gastão.